

Enfarte é principal causa de morte no mundo

Relatório feito a pedido do Banco Mundial e publicado pela revista "Lancet" constata que problema mata mais gente em países pobres do que em ricos, sendo mais preocupante do que infecções como a malária

LONDRES — Doenças consideradas de ricos, como enfarte e derrame, estão matando mais gente nos países em desenvolvimento do que no Primeiro Mundo, segundo um relatório divulgado ontem. Essas doenças também matam mais gente nos países pobres do que infecções como malária, segundo o mesmo relatório, resumido em um artigo publicado ontem pela respeitada revista médica inglesa *Lancet*.

Os pesquisadores Christopher Murray, do Centro de População e de Estudos de Desenvolvimento de Harvard, e Alan Lopez, da Organização Mundial da Saúde, receberam do Banco Mundial a tarefa de investigar as causas de morte no mundo. Eles descobriram que, surpreendentemente, as doenças cardíacas — principalmente os enfartes — e os derrames matam mais gente em todo o mundo do que qualquer outra. Sarampo e acidentes de trânsito matam mais do que a guerra e mais da metade dos sui-

cídios femininos no mundo ocorrem na China.

"A maior causa de mortes em 1990 foram as doenças do coração (6,3 milhões), acidentes cerebrovasculares (4,4 milhões), infecções respiratórias (4,3 milhões), diarreias (2,9 milhões) e distúrbios perinatais (2,4 milhões)", escreveram os pesquisadores. Eles se surpreenderam com a informação de que as doenças cardíacas eram tão frequentes nos países mais pobres. Essas doenças são causadas por dietas ricas em gordura e açúcar e por falta de exercício, problemas que afetam mais as populações do Primeiro Mundo.

No entanto, as mortes causadas por câncer são mais frequentes no Primeiro Mundo. Cerca de 2,4 milhões dos 6 milhões de óbitos pro-

vocados por tumores ocorrem nos países industrializados e na Europa Oriental. Entre as mulheres com idade entre 15 e 44 anos, as complicações originadas na gravidez e durante a gestação são as maiores causas de óbito, enquanto a tuberculose mata 10% das pessoas.

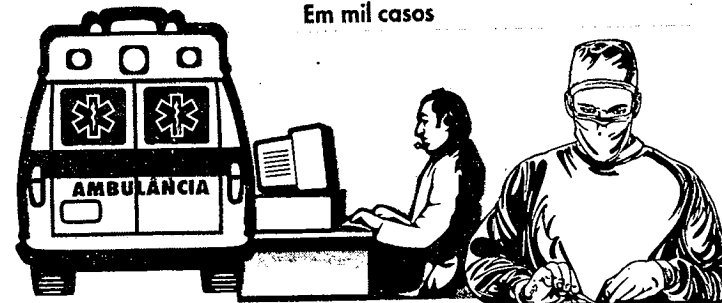
Em um editorial, a revista informou que muitas das dez causas principais de morte poderiam ser prevenidas. "Quatro entre dez delas — doenças cardíacas, cerebrovasculares, pulmonares crônicas e câncer de pulmão — podem ser parcialmente prevenidas pela determinação política de desencorajar o cigarro e pela diminuição da poluição e das dietas desequilibradas e falta de exercícios", diz o editorial.

Os pesquisadores surpreenderam-se com a informação de que os suicídios eram mais numerosos do que as mortes por aids. Lopez e Murray deixaram claro que a pesquisa não reflete a posição da OMS.

ACIDENTES DE TRÂNSITO MATAM MAIS QUE GUERRAS

OS MAIORES PROBLEMAS

Em mil casos



Doenças cardíacas	6.260	Diabete	589
Derrames	4.381	Violência	571
Pneumonia, doenças respiratórias	4.299	Tétano	563
Diarréia	2.946	Falência renal	542
Doenças perinatais	2.443	Afogamento	536
Doenças pulmonares crônicas	2.211	Ferimentos de guerra	504
Tuberculose	1.969	Câncer de fígado	502
Sarampo	1.058	Doenças inflamatórias do coração	501
Acidentes de trânsito	999	Câncer colo-retal	495
Câncer de pulmão, traquéia e brônquios	945	Desnutrição	472
Malária	856	Câncer de esôfago	372
Suicídio	786	Coqueluche	358
Cirrose de fígado	779	Febre reumática	347
Câncer de estômago	752	Câncer de mama	340
		Aids	322
		Doenças congênitas	312

Total

50.467